



VARAL SOLIDÁRIO EM GRUPO DE GESTANTES: ESTRATÉGIA DE APOIO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE INTEGRAL NA UBS

Helena Penha de Souza, Vitória Cristina da Silva, Paula Barcellos de Pinho
UBS Parque do Engenho II – São Paulo

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

Introdução

Os grupos de orientação pré-natal na Atenção Primária desempenham papel crucial na promoção da saúde materno-infantil. Contudo, muitas gestantes enfrentam vulnerabilidades socioeconômicas que impactam a preparação para o nascimento. Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para redução de desigualdades, erradicação da pobreza, consumo responsável e saúde integral, surge a necessidade de estratégias intersetoriais. Ações inovadoras de suporte social fortalecem o vínculo comunitário e promovem o acolhimento humanizado na rede pública.

Objetivo

Relatar a experiência prática e avaliar os impactos reais de um varal solidário de enxovais realizado em grupo regular de gestantes de uma UBS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência qualitativo sobre intervenção social desenvolvida na UBS. O método estruturou-se em quatro etapas consecutivas delineadas. Inicialmente, realizou-se uma campanha local para arrecadação de roupas e acessórios infantis novos ou seminovos com a comunidade e profissionais. Posteriormente, durante os encontros de orientação do grupo pré-natal, organizou-se um espaço acolhedor denominado varal solidário. Na terceira fase, propiciou-se a livre escolha das peças pelas participantes, que puderam selecionar os itens necessários para compor o enxoval do bebê de forma autônoma e digna. Por fim, avaliou-se a percepção das gestantes e o impacto socioambiental através da contabilização de doações distribuídas. A iniciativa foi fundamentada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda Dois Mil e Trinta, integrando ações de combate à pobreza, saúde preventiva, redução das desigualdades sociais e estímulo à economia circular sustentável.

Conclusão

O varal solidário revelou-se uma tecnologia leve e inovadora de gestão social na Atenção Primária. Ao integrar de forma harmônica a educação em saúde e o suporte material, a ação fortaleceu a adesão ao pré-natal e promoveu sustentabilidade. A experiência demonstra a viabilidade prática de materializar as metas globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no cotidiano dos serviços públicos locais.

Resultados

A ação do varal solidário mobilizou expressivamente a comunidade local e gerou impactos diretos que transcenderam a assistência clínica tradicional da unidade. A análise dos resultados estruturou-se a partir de quatro Objetivos de Desenvolvimento Sustentável centrais. Primeiramente, quanto à ODS Três (Saúde e Bem-Estar), a iniciativa funcionou como um poderoso fator de atratividade para o acompanhamento pré-natal regular. O índice de assiduidade nos encontros educativos registrou um aumento substancial, pois as gestantes sentiram-se profundamente acolhidas e motivadas a participar das orientações sobre amamentação e cuidados neonatais básicos. Em segundo lugar, no âmbito da ODS Um (Erradicação da Pobreza), a distribuição gratuita de roupas aliviou significativamente o orçamento doméstico das famílias vulneráveis, minimizando o impacto financeiro imediato da chegada do recém-nascido. Terceiro, referente à ODS Dez (Redução das Desigualdades), o formato horizontal do varal, onde cada mulher escolhia livremente suas peças sem triagens burocráticas ou constrangimentos, promoveu a equidade de gênero, resgatou a dignidade e fortaleceu a autoestima das participantes. Quarto, alinhado à ODS Doze (Consumo e Produção Responsáveis), a reutilização de roupas e enxovais infantis em bom estado consolidou o conceito de economia circular e sustentabilidade ambiental, evitando o descarte precoce e incentivando o consumo consciente na comunidade. Foram arrecadadas e distribuídas com sucesso peças de vestuário, beneficiando diretamente as gestantes da região periférica atendida. Os depoimentos evidenciaram sentimentos de gratidão, pertencimento e amparo institucional contínuo. Consequentemente, o varal solidário consolidou a própria UBS como um espaço comunitário de referência voltado não apenas ao tratamento de enfermidades, mas de transformação social legítima e fortalecimento de redes afetivas de apoio mútuo. Os resultados práticos obtidos demonstram que intervenções simples geram valor incommensurável para a saúde coletiva regional.

**Acesse o trabalho
na íntegra!**

